



Veirano é brasileiro que mais aparece na Chambers Global 2015

O **Veirano Advogados** é o escritório brasileiro que mais aparece na última edição do diretório internacional de bancas *Chambers Global 2015*. O escritório aparece em 15 práticas do Direito — em diferentes faixas (ou *bands*). Na faixa 1, mais importante, o nome da banca consta nas áreas de mineração, comércio internacional e projetos. A tradicional publicação britânica também destacou 29 profissionais da banca como “Leading Individual”.

A *Chambers and Partners* [é apontada nos escritórios como uma boa publicação para se estar presente](#). Com pesquisas profundas de mercado feitas, segundo a empresa, por 140 pesquisadores “altamente qualificados” que entrevistam milhares de advogados e clientes do mundo inteiro para identificar e ranquear os melhores.

Segundo **Pedro Freitas**, sócio do Veirano, o que explica o avanço no ranking é o processo de formação de pessoal no qual o escritório investe. O que chamam de Instituto Veirano consiste, na verdade, em organizar palestras de profissionais do escritório e de fora com regularidade e oferecer bolsas para advogados estudarem no exterior.

O escritório tem perfil jovem. A média etária dos sócios, diz Freitas, é de pouco mais de 40 anos. Atualmente, são 52 sócios e 180 associados — estes mais jovens, com média etária de 32 anos.

A ideia parece ser focar na ambição do advogado, no que Pedro Freitas aponta como meritocracia. Por isso, o plano de carreira não é muito rígido. “O que se busca é que a pessoa evolua dentro da casa. Valorizamos muito o ambiente de trabalho interno, a lealdade e a cooperação”, afirma.

A banca acaba de passar por uma reestruturação, para sobreviver ao que Freitas classifica como “a idade do gelo” do Brasil. Isso porque a impressão é que a economia está congelada. Ainda assim, em comparação com o primeiro trimestre de 2014, a banca apresenta crescimento de 10% em volume de negócios.

Para manter o ritmo, o Veirano caça tendências na advocacia empresarial. A reestruturação judicial, os programas de integridade e compliance, as questões concorrenciais e as aquisições têm ocupado o escritório atualmente. Mais adiante, Freitas prevê que a área imobiliária e a de petróleo e gás terão a atenção dos advogados em poucos anos.

Autores: Redação ConJur